

PLATAFORMAS DIGITAIS ESTIMULAM
O CONSUMO COLABORATIVO

DIA DO
CONSUMIDOR
50 ANOS

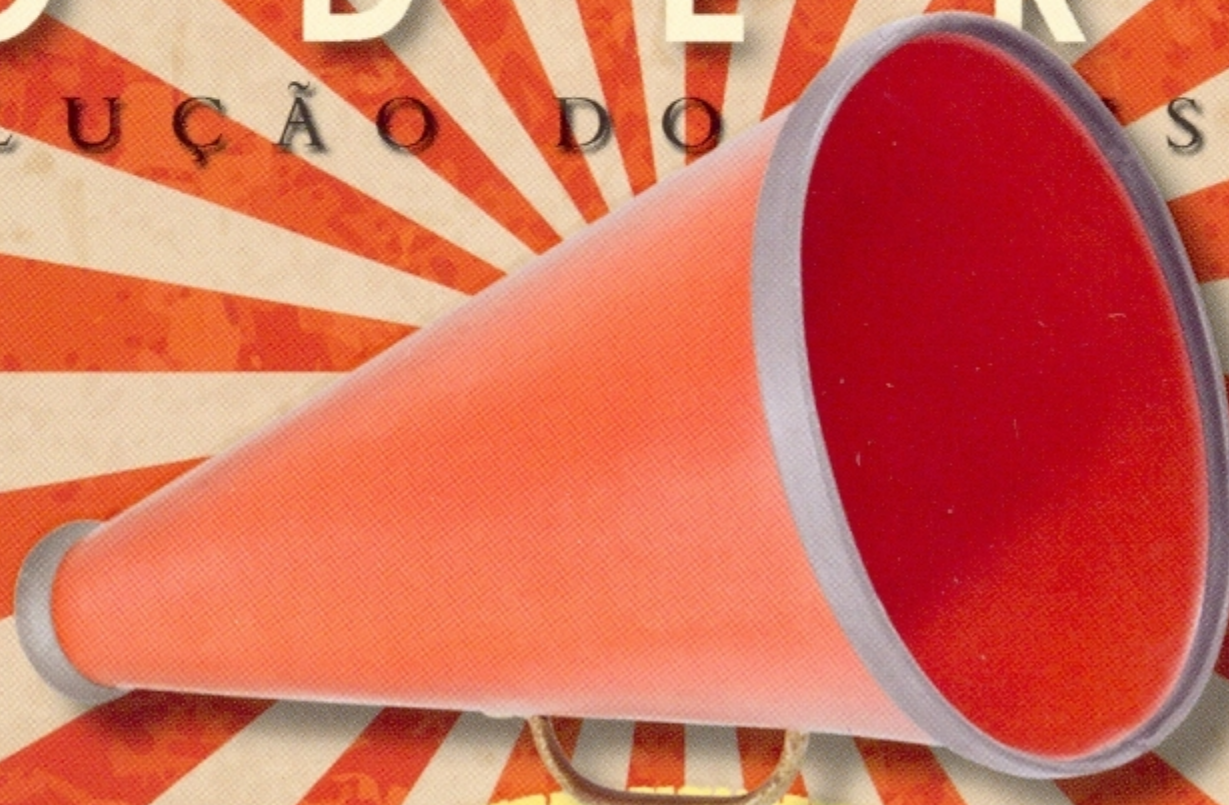
SUSTENTABILIDADE QUEM GANHA COM
O FIM DAS SACOLAS PLÁSTICAS?

CONSUMIDOR

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

M O D E R N O

A EVOLUÇÃO DO CONSUMIDOR



MANIFESTO

UM MUNDO MELHOR NA VISÃO DO CONSUMIDOR

REPORTAGEM EXCLUSIVA
TRAZ CRÍTICAS E SUGESTÕES
PARA AS EMPRESAS
APERFEIÇOAREM SEUS
PRODUTOS E SERVIÇOS

www.consumidormoderno.com.br

ISSN 1678-3093
9 771678 309009
Ano 15 • R\$ 11,00

grupo
padrão

ESTILO

POR FLÁVIA CORBÓ

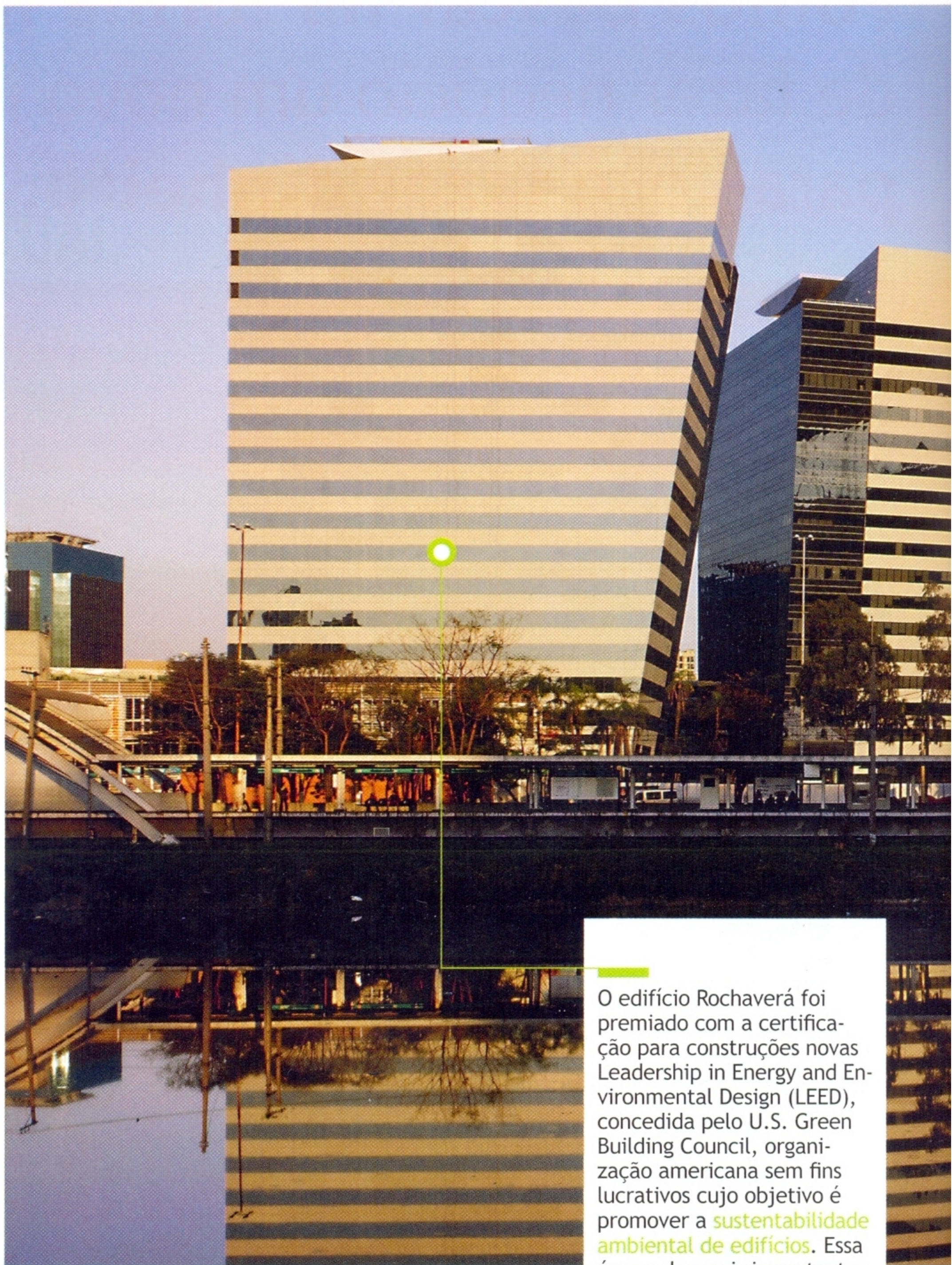
MODERNIDADE RESPONSÁVEL

Ainda há quem associe ambiente sustentável a uma construção rústica, que utiliza detalhes em madeira, palha e escassos recursos tecnológicos. No entanto, empreendimentos modernos, com projetos arquitetônicos arrojados, mostram o contrário. “Um prédio verde é eficiente, apresenta baixo consumo de energia, racionalização do uso da água, garante a qualidade do ar interno, tem um ambiente salubre e se preocupa com a infraestrutura ao redor”, resume Paola Figueiredo, diretora da Sustentax, empresa que projeta construções sustentáveis. Veja a seguir alguns exemplos.

SISTEMA INTELIGENTE

O destaque das instalações do **Rochaverá**, complexo de escritórios de alto padrão instalado na Avenida das Nações Unidas, em São Paulo, fica por conta do sistema próprio de cogeração de energia elétrica, capaz de atender 100% da carga de todo o complexo.

“Utilizamos vidros mais tecnológicos, que permitem boa passagem de luz e barram boa quantidade de calor, diminuindo o consumo de energia e ar-condicionado”, explica Roberto Aflalo, sócio do escritório Aflalo & Gasperini, responsável pelo projeto de arquitetura do empreendimento. A operação integrada e o gerenciamento dos sistemas técnicos - como ar condicionado, elevadores, telecomunicações e proteção contra incêndio - permitem que o empreendimento tenha o melhor aproveitamento de recursos como água e energia, com alta eficiência e baixo custo operacional, conta Paola, da Sustentax, que colaborou para o projeto de sustentabilidade do edifício.



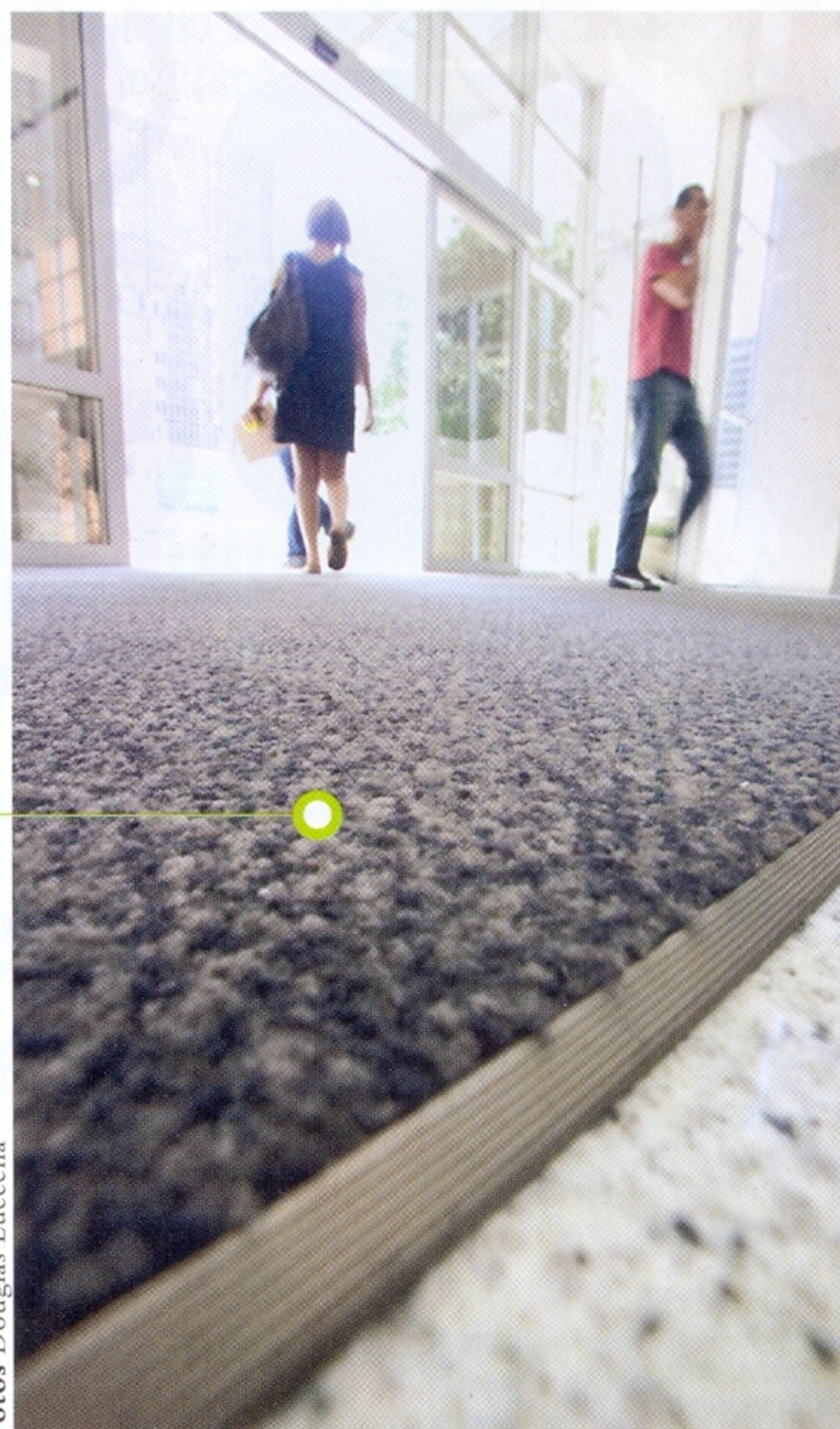
O edifício Rochaverá foi premiado com a certificação para construções novas Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), concedida pelo U.S. Green Building Council, organização americana sem fins lucrativos cujo objetivo é promover a **sustentabilidade ambiental de edifícios**. Essa é uma das mais importantes certificações em relação a iniciativas sustentáveis.



Fotos Nelson Kon e Daniel Ducci



Medidas simples como a instalação de **barreiras de contenção de poeira** nas entradas e novos procedimentos de limpeza de pisos e carpetes, colaboraram para a melhoria da qualidade do ar interno. Já o processo de compras de suprimentos do condomínio passou a priorizar fornecedores de produtos sustentáveis.



Fotos Douglas Luccena

MUDANDO PARA MELHOR

O respeito aos preceitos da sustentabilidade também pode ser atingido por prédios antigos, construídos sem essa preocupação. Para tanto, é necessário uma série de adaptações nos processos internos do edifício. A mudança pode ser observada no **Condomínio Comendador Yerchanik Kissajikian (CYK)**, erguido em 2003 na Avenida Paulista. O processo de adaptação levou dois anos e envolveu mais de 50 profissionais. O esforço conjunto valeu a pena, pois o condomínio recebeu a certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) para edificações já existentes. Entre as inovações adotadas, está a troca dos metais e louças sanitárias por modelos econômicos, que resultou em uma economia de 30% no consumo de água. Quanto à energia elétrica, a adoção de equipamentos mais inteligentes resultou em menores custos operacionais, representando uma economia em torno de 10%.